

Representação, projecto e Cidade: do sentido plural das representações colectivas do espaço público à construção da qualidade de vida urbana

Marluci Menezes – Antropóloga, Investigadora do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Chefe do Núcleo de Ecologia Social (NESO) do LNEC. marluci@lneec.pt

Marta Martins – Socióloga, Doutoranda em *Arquitectura – Dinâmicas e Formas Urbanas* na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), Estagiária no NESO/LNEC. martamartins78@gmail.com

Resumo: Num momento em que parece insinuar-se a emergência de novos elencos de reivindicações e exigências sobre o *que é* a qualidade de vida urbana, a análise das representações e das práticas sobre/no espaço público, reveste-se de uma importância vital na prática da Arquitectura e do Urbanismo. Defende-se que esses elencos consubstanciam um conjunto de desafios que interpelam o planeamento e a intervenção sobre o território, nomeadamente no que respeita ao seu confronto com necessidades, aspirações e expectativas que agentes e actores social e culturalmente diversos transportam relativamente às características da cidade e seus modos de governo. Nesta óptica, ao tomar-se como ponto de partida desta reflexão investigações que abordam contextos urbanos e residenciais, a princípio, distintos – bairros históricos de Lisboa, bairros de interesse social em Portugal e condomínios habitacionais fechados situados na Área Metropolitana de Lisboa, visa-se discutir os seguintes aspectos: 1) o sentido plural com que a relação entre representações e comportamentos em espaço público urbano participa na formulação de desejos e estratégias de apropriação do espaço pelos indivíduos; 2) o papel que as representações colectivas do espaço detêm na construção de modelos de *habitar*; 3) a importância de uma perspectiva socio-ecológica sobre estas questões, no favorecimento de uma ligação mais estreita entre o acto de *projectar* em Arquitectura/Urbanismo, construção e percepção da qualidade de vida urbana e *projecto de cidade*.

Palavras-chave: Representações do espaço público, qualidade de vida, projecto de cidade.

Abstract: When the emergence of new claims and demands on what is the quality of urban life seems to rise, the analysis of representations and practices on / in public space gains a vital importance in the professional experience of Architecture and Urbanism. Such casts embody a set of challenges facing the planning and intervention on the territory, namely in what regards to dealing, managing and confronting the needs, aspirations and expectations that actors and agents socially and culturally diverse carry on the characteristics of the city and its models of government and governance. Taking, as starting points, a set of investigations devoted to different subjects and urban contexts – a program of Post-Occupational Evaluation, one of Lisbon's so-called historical neighborhoods and the phenomenon of the rising and expansion of closed residential condominiums in Lisbon Metropolitan Area – the present communication aims to reflect on the following aspects: 1) the plural sense in which the relationship between representations and behavior in urban public space participates in the formulation of desires and strategies of appropriation of space by individuals and social groups, 2) the role of collective representations of space in the social construction of ideal models of living habitats, 3) and the importance of adopting a socio-ecological perspective on the analysis of these issues in favor of a closer link between the act of designing in Architecture and Urbanism, the social construction and perception of quality of urban life and the in(ter)vention of project(s) for the City.

Key-words: Representations on public space, quality of life, city and project.